

núcleo quanta

DANÇA PARA CRIANÇAS PEQUENAS E SEUS PAIS

EmQuanta

o jogo-instalação e a corporalidade como experiência estética na infância



O que é EmQuanta?

O espetáculo foi contemplado pelo Prêmio Rumos Itaú Cultural, na categoria Dança para Crianças (2012-2014). EmQuanta configura um trabalho de pesquisa cênica que focaliza a experiência estética na primeira infância (crianças de zero a cinco anos de idade). Ao relacionar elementos de visualidades, corporalidades, sonoridades e teatralidades em cena, EmQuanta se revela primeiramente através da dança, dos materiais plásticos, vídeos e músicas que vão se apresentando para o público. Aos poucos, as crianças são convidadas a participar, explorando o espaço, compondo com seus corpos, danças, sons e brincadeiras. O espetáculo transforma-se em jogo, que se compõe pela relação viva entre os elementos cênicos, as ações dos dançarinos, a movimentação das crianças e as brincadeiras que surgem dessa interação. EmQuanta transforma então o espetáculo em proposta de experiência, na qual a criança é também performer, ao explorar sensório e ludicamente os elementos e possibilidades cênicas.

Com a montagem de uma instalação performativa, buscamos aprofundar o conceito de jogo-instalação, criando um espaço cênico relacional, no qual a performatividade dos dançarinos engendre uma relação lúdica com as crianças através da composição com os elementos estéticos em cena. Ao abranger desta vez pais e filhos em um espetáculo vivo, buscamos uma experiência de jogo em um espaço instalado. O sentido encontrado para os elementos cênicos e para a corporalidade dos dançarinos, se renova pela interferência das crianças e seus pais em cada visitação. Um espetáculo compreendido como jam session, onde o público é - ao mesmo tempo - espectador e jogador, desafiado a uma compreensão lúdica da dança e do espaço. O tempo da cena organiza-se ritmicamente, a dança se faz enquanto ação e composição e o público se coloca como performer a cada visitação.

EmQuanta é um jogo, uma visita, uma proposta aos sentidos das crianças pequenas. EmQuanta convida pais e filhos a dançar e a interferir no espaço que é ao mesmo tempo jogo, cena e instalação. Da leveza das nuvens à sonoridade das águas, do calor do sol à surpresa do esconde-esconde, a experiência abre espaço para uma iniciação estética.





Registros do espetáculo EmQuanta—Mostra RUMOS ITAÚ CULTURAL /2013 —Dança para crianças.
Foto: Cris Glass



EmQuanta

Veja o teaser em <http://www.youtube.com/watch?v=WTOW91VIEY8>

O espetáculo EmQuanta propõe inicialmente um território de convívio, com aposta no espaço vazio e em cores brandas, tonalizadas entre o vermelho claro e o branco, buscando o reconhecimento das crianças às atmosferas de relação com suas mães. Ao mesmo tempo, o espaço não dispõe separações entre público, atuadores e crianças pequenas, estimulando e desonerando os envolvidos nas relações previstas e fixadas na relação espectador/atuante. Assim, o espaço vazio, transitável, experienciável e aberto constitui de pronto uma relação colaborativa, caminho que a encenação aprofunda ao longo do desenvolvimento do espetáculo.

Deste modo, a simplicidade caminha para uma lenta e gradual complexificação, propondo uma trajetória do ato isolado para a “multidão em ação”, seja da cena de dança propriamente dita à polifonia de movimento do “enxame” composto por dançarinos, crianças e pais, seja ainda do útero à metrópole, trajetória necessária para a formação de percepções múltiplas, operações complexas e construções de subjetividades.

Ensaio de roteiro

O espaço instalado, vermelhinho, branco, amplo, uma música divertida e suave. Uma tela de projeção mostra um filme que duplica os atuadores ali presentes. Neste cineminha, uma espécie de bula dá dicas sobre o que acontecerá e quem já sabe ler, começa a se preparar para essa experiência. Então um homem caminha lento e de um saco plástico tira inúmeros outros sacos plásticos e os lança no espaço. O perigo se apresenta, mas logo se desfaz, tornado a dança do homem que já alcança as nuvens e com elas aprende a se movimentar. Aqui som é movimento. E aí tudo muda, porque um rapaz dança com um brinquedo e desta dança surge uma música, feita ali mesmo e essa dança - que já é música - cria outras danças e essas danças criam idéias, conexões, atos e contextos do brincar. Mas tudo muda de novo e outro brinquedo dança com a moça que dança como dançava seu ballet há tanto tempo. As bolhas de sabão e a música sabem tirar qualquer um do próprio lugar. E outra dupla aparece, povoando o chão com outras matérias, outras texturas e outras camadas. E as histórias se lançam no espaço, junto com a dança que explode na própria presença dos que ali já podem (e sempre puderem) estar. Um grande presente é desembrulhado no espaço e dele surgem mil possibilidades de ação, de movimento e de associação: é a bolsa que estourou, é o embrulho que continha muito amor, é meu antigo eu que todos ajudam a mudar. E a casa vira cidade e vira mundo e tudo que pode entrar, entra em relação. Vemos aqui os dançarinos que dançam a dança dos que estão em ato de dança. E tudo pode trocar e se reformular, porque nesta explosão de presença, formas e relações, o andamento é o caminho para o esmaecimento entre obra e vida.

EmQuanta — Ficha Técnica

Concepção original e coordenação geral: Suzana Schmidt

Coordenação de encenação: Wilson Julião

Elenco: Thaís Póvoa, Suzana Schmidt, Wilson Julião, Fafí Prado, Cristiano Gouveia

Concepção em artes visuais: Wilson Julião

Música: Cristiano Gouveia

Fotos: Cris Glass

Duração: 60 minutos aproximadamente

Classificação indicativa: crianças de zero a cinco anos e seus pais

Projeto financiado pelo RUMOS ITAÚ CULTURAL DANÇA







Registros do espetáculo EmQuanta—Mostra RUMOS ITAÚ CULTURAL—Dança para crianças.
Foto: Cris Glass

Proposta conceitual de encenação coreográfica

Como proposta de encenação coreográfica, partimos do conceito de **ecossistema**. Compreendemos que os movimentos do corpo refletem a espacialidade e a interação que nos conecta ao sistema vivo do qual fazemos parte enquanto habitantes, tanto como cultura (a relação com o outro que está dado) quanto como memória (a relação subjetiva como o que para mim se apresenta). Entendemos assim a relação corpo-espaco como relação transicional, em permanente abertura criativa.

Transportando então esses conceitos para a corporalidade em cena, buscamos o espaço enquanto experiência, possibilidade de exploração estética, construção e arquitetura em jogo. Procuramos criar esse jogo pondo em relação microambientes construídos pelos dançarinos em relação de movimento com as crianças. A partir da manipulação em cena de objetos, adereços e brinquedos sonoros, no sentido de compor imagens, percursos, corpos, paisagens, dançarinos e espectadores vão de encontro a à dimensão plástica e inventam o seu espaço do brincar. E nessa relação sistêmica são constantemente recolocados todos os códigos corporais, espaciais e temporais. O espaço se coloca assim como indutor e elemento de jogo, possibilitando reconhecimento sensório-motor e ressignificação, pelo próprio brincar.

A partir da experimentação e movimentação em um ambiente relacional, reavivamos a memória primordial nos corpos dos dançarinos e procuramos atingir a percepção do corpo-criança. Compreendemos assim a cena enquanto *ecossistema*: um espaço “vivo”, no qual seus elementos se retroalimentam, interferindo cada um na percepção dos outros, sendo todos passíveis de transformação e recriação constantes, ao entrarem em atrito e em relação. Da mesma maneira, em tal conceito, o espaço de assistência é convidado a adentrar o espaço de jogo, interferindo ativamente ou não mas, antes de mais nada, percebendo-se como integrante de um todo e não como um observador separado do que é oferecido em cena.

Buscamos assim, em nossa proposta, a dramaturgia em dança como relação de manipulação/composição da cena, o corpo do dançarino não como suporte coreográfico, mas como compositor com os materiais e o espaço, sempre em relação lúdica com as crianças e o tempo em cena enquanto tempo de brincar.

A dança em EmQuanta, visa caminhos dialogares, por um lado, promovendo acesso à linguagem da dança e a fruição estética e por outro, estimulando e replicando os movimentos das próprias crianças e seus pais, criando um jogo com todas as presenças e suas ações/movimentos. Propomos uma trajetória de amostragens e fruição de alguns estilos de dança, sejam estes o balllet clássico (estilizado mas presente na cena das bolhas de sabão), a dança contemporânea em variadas cenas, sobretudo na cena das nuvens/sacos plásticos, o contato-improvisação quando já da ocupação da área cênica de pais e crianças, seja através dos vetores, “deixas” e view points que são acionados durante todo o jogo-dança, a partir do que acontece e do momento presente.



Histórico do Núcleo Quanta

A formação inicial: Projeto Poeira – VII Fomento à Dança. Conceitualização do trabalho do Núcleo.

O *Núcleo Quanta* se formou em 2009, como núcleo de pesquisa no grupo Minik Momdó. Tinha como foco de interesse investigar possíveis desdobramentos do trabalho do grupo na experiência cênica com crianças. Coordenado por Suzana Schmidt, buscava aliar sua experiência então recente como mãe à investigação de ambientes estéticos que oferecessem uma relação performativa com as crianças pequenas. Havia o interesse em relacionar os campos da dança, da encenação e da educação, com a maneira das crianças se relacionarem com o mundo: com o espaço, os objetos e seres que compunham um espaço.

Em 2010, o grupo foi contemplado pela VIII Edição da Lei Municipal de Fomento à Dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, com o *Projeto Poeira*. Este previa, em sua concepção original, a potencialização da pesquisa individual de alguns participantes do Minik Momdó. Foram formados assim quatro núcleos de pesquisa cênica, com temática e investigação específicas. Cada núcleo era coordenado pelo seu idealizador e agregava outros participantes do grupo e também artistas convidados. O *Núcleo Quanta* nasceu então como necessidade particular de se aliar a trajetória artística de seus participantes, à pesquisa sobre a experiência estética na primeira infância.

Após anos de trabalho permeando a dança, a performance, a música e as artes visuais, o Minik Momdó, com direção de Maria Mommensohn, chegou à síntese do seu trabalho, com a *performance-instalação*. Ao privilegiar o espaço enquanto possibilidade arquitetônica e plástica de configuração e ressignificação, o grupo propunha a própria dança e a performance como elementos constituintes de uma grande instalação. O público adentrava o espetáculo ao tornar-se ele também parte integrante do espaço cênico, observando a cena como quem observa uma exposição viva e relacionando-se com a obra a partir do interior de uma experiência estética, recriando os sentidos do espaço e da sua percepção ao percorrê-lo.

Da mesma maneira, ao observar as primeiras interações de um bebê com o universo que o cerca, percebemos que a sensorialidade é o principal mediador na criação de conhecimento sobre o mundo. Nossas primeiras experiências com a vida, além de instintivas (pelos dispositivos que armazenam e acionam a inteligência necessária para a manutenção da sobrevivência), são essencialmente estéticas: sensoriais, perceptivas e criativas.

A partir desses dispositivos, orientamos a pesquisa do *Núcleo Quanta* por algumas inquietações: como investigar o estar no mundo de uma criança pequena e potencializar essa experiência em um espaço instalado? Como criar um experimento cênico em que a criança fosse também performer ao explorar o espaço? Como investigar as possibilidades de improvisação corporal dentro de um universo lúdico? Como organizar o ambiente cênico como ecossistema, pondo em relação os elementos cênicos, dançarinos e espectadores?

Partíamos da experiência de se construir e ressignificar espaços, interferindo nestes com o corpo através da dança. Pretendíamos então, criar uma *performance-instalação* que tivesse como espectadores crianças pequenas, de zero a cinco anos de idade. Nela, as crianças vivenciariam ludicamente a experiência proposta pela visualidade em cena: iluminação, vídeos, cores, texturas e também por musicalidades, construções penetráveis e corporalidades. A dança se construiria como interferência performática, que ampliaria a experiência da instalação, desafiando os dançarinos a uma nova compreensão lúdica da relação com os pequenos espectadores e com o espaço.

A fim de relacionar nossa proposta artística com o universo da primeira infância, nos colocamos como pistas:

o "corpo-criança": seu desenvolvimento sensório-motor e sua relação com o espaço enquanto possibilitador e definidor de conhecimento e sentido;

a pesquisa do espaço, como habitação e relação dos que nele habitam;

a pesquisa do espaço enquanto teatralidade e visualidade artística: o espaço enquanto construção cênica;

a pesquisa sobre o tempo enquanto experiência a ser vivenciada ao preencher e definir o espaço;

a encenação enquanto processualidade;

a pesquisa sobre o espectador enquanto construtor e finalizador da obra artística; o espectador enquanto performer;

as tangências entre os papéis de dançarinos, performers e jogadores: como estar em cena e em relação com as crianças?

Quanta: Primeira intervenção cênica. CEU Perus 2010.

Propusemos então, em 2010, uma intervenção cênica em um espaço instalado, denominada *Quanta*. Este nome foi escolhido ao se investigar as relações entre o universo quântico e o universo macrofísico (o prof. dr. Jorge Albuquerque, físico, foi um dos provocadores do projeto Poeira). Nossa trabalho não buscava a tradução cênica de princípios quânticos, mas se permeava, a todo momento, pela percepção de que existir enquanto criança era quase como existir em um outro nível de realidade, radicalmente diferente, mas coexistente enquanto criador de uma outra forma de existência no mundo.

Quanta se constituía em uma grande instalação, permitindo que as crianças visitassem diferentes ambientes, entre relações lúdicas e intervenções performáticas. No jogo que se estabelecia entre os dançarinos, as crianças e o espaço cênico, esse *jogo-instalação* era constantemente criado e recriado. As apresentações se deram em parceria com a coordenação de cultura do CEU Perus e com a CEI (Centro de Educação Infantil) CEU Perus. Realizamos três semanas de visitações, para cerca de 250 alunos e 50 professores desse equipamento, além de um workshop preparatório para os educadores.

Havia o desejo de descentralizar a produção cultural da cidade de São Paulo, abrindo a possibilidade de novos diálogos e novos olhares sobre a construção e a vivência da obra artística. Acreditamos que trabalhar artisticamente na periferia significa abrir pontes e conexões entre universos simbólicos e vivenciais, deslocando-se do centro detentor dos modos de produção e avançando na abertura de diálogos entre saberes artísticos e pedagógicos.

Intervenções artísticas no espaço escolar: PROAC Pesquisa em Artes Cênicas

Nossa investigação prosseguiu ao ser contemplada com o *Prêmio PROAC Pesquisa em Artes Cênicas 2011*. Retornamos à CEI CEU Perus, desta vez para trabalhar em parceria com professoras de dois grupos de alunos, de zero a quatro anos. Nossa objetivo nesta etapa era verificar, no espaço escolar, como a intervenção artística em sala de aula poderia criar interações pedagógicas no processo de construção do conhecimento.

Ao iniciarmos a parceria com os professores para a realização do *Quanta*, em 2010, observamos que nosso processo de trabalho poderia ter se estabelecido desde o início em paralelo com o trabalho da CEI. Na pesquisa com os materiais cenográficos, música e dança, poderíamos aprofundar o diálogo sobre as visões de infância e a experiência estética na primeira infância, ampliando o seu sentido enquanto geradora de conhecimento. Em 2011, foi possível dar continuidade à pesquisa artística e pedagógica de *Quanta*, no retorno do trabalho à sala de aula, em parceria com a CEI CEU Perus, realizando um total de oito intervenções plásticas e performáticas nas turmas de berçário I e Mini-Grupo 3 e 4. Além disso, sistematizamos a pesquisa teórica e prática do trabalho de dois anos do Núcleo Quanta em uma monografia, agora em fase de avaliação para publicação.

EmQuanta: Prêmio Rumos Itaú Cultural – Dança para crianças

No final de 2012, nosso trabalho foi contemplado pelo *Prêmio Rumos Itaú Cultural*, na categoria Dança para Crianças. Com este prêmio, tivemos a oportunidade de realizar a montagem inédita do espetáculo *EmQuanta*, apresentado na mostra do Rumos Dança, em junho de 2013. Neste trabalho, buscamos aprofundar o conceito de *jogo-instalação*, criando um espaço cênico relacional, no qual a performatividade dos dançarinos engendrava uma relação lúdica com as crianças através da composição com os elementos estéticos em cena. Investigamos, neste trabalho, a plasticidade de objetos cotidianos e suas possibilidades de manipulação, tanto pelos dançarinos como pelas crianças, ressaltando texturas, sonoridades, contrastes de cores e formas.

Ao longo do espetáculo acentuava-se o caráter de performatividade, ao se criarem e recriarem composições que, por meio do jogo de corporalidades entre dançarinos, crianças e seus pais, reconfiguravam o espaço cênico em inúmeras possibilidades. O tempo da cena organizava-se como um ecossistema em suas múltiplas relações, a dança se fazia enquanto ação e composição e o público se colocava como perfomer em sua visitação.

A apresentação de *EmQuanta* na mostra Rumos Dança 2013 foi muito bem recebida, tanto por nosso público-alvo como pela comunidade artística presente e pela comissão do Rumos. Acreditamos que nosso trabalho trouxe novos parâmetros para se pensar a obra cênica para crianças pequenas, tanto na relação proposta ao espectador como em seu caráter de performatividade. Realizar uma temporada desse espetáculo é para nós de vital importância, como consolidação da pesquisa artística do Núcleo Quanta.

Curriculum completo do núcleo artístico

O **Núcleo Quanta** surgiu em 2009, como um núcleo de pesquisa cênica no grupo Minik Momdó. Idealizado e coordenado por Suzana Schmidt, então integrante do grupo, o Núcleo tinha por objetivo investigar ambientes estéticos que oferecessem uma relação performativa com as crianças pequenas, relacionando os campos da dança, da encenação e da educação.

Em 2010, o Minik Momdó foi contemplado pela VIII Edição da Lei Municipal de Fomento à Dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, com o *Projeto Poeira*, do qual o *Núcleo Quanta* era integrante. Por meio do *Projeto Poeira*, o *Núcleo Quanta* iniciou sua pesquisa artística, aliando a investigação sobre dança, performatividade e espaço cênico à pesquisa sobre a experiência estética na primeira infância. Realizou, por este Fomento, sua primeira intervenção cênica como *jogo-instalação*. O experimento se deu em parceria com a coordenação de cultura do CEU Perus e com a CEI (Centro de Educação Infantil) CEU Perus. Realizamos três semanas de visitações à instalação, para cerca de 250 alunos e 50 professores deste equipamento, além de um workshop preparatório para os educadores.

Em 2011, a pesquisa de Suzana Schmidt foi contemplada com o *Prêmio PROAC Pesquisa em Artes Cênicas*, dando continuidade à investigação artística e pedagógica do Núcleo. Novamente em parceria com a CEI CEU Perus, verificamos, como a intervenção artística em sala de aula poderia criar interações pedagógicas no processo de construção do conhecimento. Finalizamos, com este prêmio, uma etapa da pesquisa teórico-prática, sistematizando o trabalho dos dois anos em uma monografia, em fase de avaliação editorial para publicação.

Em 2012, nosso trabalho foi contemplado pelo *Prêmio Rumos Itaú Cultural*, na categoria Dança para Crianças, com o projeto *EmQuanta*. A partir desta etapa, o *Núcleo Quanta* passa a se constituir na parceria entre Suzana Schmidt e o ator e encenador Wilson Julião. Agrega também a colaboração do artista visual Rubens Espírito Santo, como consultor, além de integrar novos artistas convidados nas áreas de dança, música e teatro.

EmQuanta estréia em junho de 2013, na mostra do Rumos/Itaú Cultural, sendo muito bem recebido pelo público, pela crítica e pela curadoria do prêmio. Iniciamos agora uma nova trajetória, visando à circulação do trabalho em instituições culturais, festivais nacionais e internacionais de dança, além da divulgação da pesquisa desenvolvida pelo Núcleo. Apresentou-se em seguida no SESC Santos, na Mostra de Artes para Crianças do SESC O QUE É O QUE É, na Bienal internacional de Dança do Ceará, em 09 Bibliotecas Municipais da cidade de São Paulo, dentro do Projeto São Paulo Carinhosa, no 4º Forinho do Itaú Cultural.

Em 2014 apresenta-se em diversos espaços de cultura entre eles, as bibliotecas municipais de São Paulo.

CURRÍCULO COMPLETO DE TODOS OS INTEGRANTES DO NÚCLEO ARTÍSTICO

Suzana Schmidt

É artista, professora e pesquisadora no campo das Artes Cênicas. Iniciou sua formação em dança, tendo estudado ballet clássico e moderno com os professores Jane Blauth, Halina Biernacka e Victor Au-kstin. Trabalhou como bailarina por vários anos no Grupo Maria Olenewa e no Grupo de Dança da Faculdade Santa Marcelina. Participou do curso de verão da Escola Cubana de Ballet, em Havana, em 1989 e atuou na temporada do ballet “Don Quijote”.

Continuou seu trabalho em dança, aprofundando-o em outros estilos, como a dança flamenca, no grupo da professora Paula Martins, o butoh e a dança contemporânea. Foi aluna e trabalhou com José Maria Carvalho e Maria Mommensohn. Com Maria, estabeleceu uma parceria de quase dez anos de trabalho, no grupo Minik Momdó, como intérprete, preparadora corporal e assistente de direção. O grupo desenvolveu ao longo dos anos uma linguagem híbrida, com espetáculos que transitavam entre a dança, a performance e as artes plásticas. Foi contemplado por três vezes com a Lei de Fomento à Dança e também com os prêmios Funarte-Klaus Viana e PROAC. Destacam-se entre os trabalhos do grupo: Missa Para Santa Cecília, apresentado na Igreja da Consolação, a Trilogia do Minotauro, com os espetáculos Metóikos, Prototypós e Polissemos e também o espetáculo OcO.

É bacharel em Direção Teatral, pela ECA-USP, tendo dirigido alguns trabalhos em teatro, como A História do Jardim Zoológico, que ganhou menção honrosa no Projeto Nascente – USP, em 1997. Participou como atriz do espetáculo A Inconveniência de Ter Coragem, representante da ECA-USP em temporada na EXPO 98, em Lisboa. É mestre em Teatro-Educação, também pela ECA-USP, e pesquisadora atuante no campo da ação cultural há mais de dez anos. Foi professora de teatro em ONGs e em projetos de política pública. Foi coordenadora pedagógica do Programa Vocacional, da Secretaria Municipal de Cultura por dois anos e coordenadora do Núcleo de Direção por um ano, no mesmo projeto. É artista-educadora no Programa de Iniciação Artística (PIÁ), também da SMC. Trabalha com formação de professores em artes cênicas, desenvolvendo workshops, palestras e oficinas em universidades do Brasil e em cursos de formação das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação de São Paulo e Rio de Janeiro. Foi professora do curso de Licenciatura em Artes Cênicas da ECA-USP, no qual atua como conferencista. É autora do livro As Regras do Jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático, SP:Hucitec, 2006 e de artigos sobre ação cultural em periódicos acadêmicos.

Recentemente desenvolve pesquisa e práticas de investigação estética com crianças de zero a seis anos. Com o projeto Quanta, foi contemplada da Lei de Fomento à Dança em 2010, como parte do projeto Poeira, do Grupo Minik Momdó. Em 2011, ganhou o Prêmio PROAC Pesquisa em Artes Cênicas, desenvolvendo a continuidade do projeto com professores e alunos da CEI-CEU Perus. Em 2012, foi contemplada com o Prêmio Rumos Itaú Cultural, na categoria Dança para Crianças, para desenvolver o espetáculo EmQuanta, baseado nessa pesquisa. É idealizadora, com Wilson Julião, do Projeto Atentado.

Link para Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4558728587087480>

Wilson Julião

É ator, encenador, roteirista e artista-educador. Formado pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul, pela Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André, também cursou a Faculdade de Direito de São Bernardo. Estudou e trabalhou com o mestre de butoh Min Tanaka (Japão), com o espetáculo A CONQUISTA, de Antonin Artaud, em São Paulo e Japão. Estudou com o fotógrafo Gianni Bartolotti (Itália) no Brasil e fez um breve intercâmbio com o mesmo na cidade italiana de Lugo. Trabalhou com a Fraternal Companhia como ator e preparador físico em diversos espetáculos (IEPE, TILL, NAU DOS LOUCOS E BORANDÁ). É integrante do Teatro Cáustico, com o qual apresentou, entre outros, o espetáculo A Construção, de Franz Kafka. Em maio/junho de 2.005, o espetáculo fez pré-estréia na cidade de Gênova (Itália) e cumpriu apresentações em outras cidades italianas: Dozza, Lugo, Faenza e Castell' Bolonhese, (região da Emilia Romagna). No Brasil, apresentou-se no Teatro Cacilda Becker/SBC, Clara Nunes /Diadema e estreou e cumpriu temporada de 02 meses no Centro Cultural São Paulo/ Espaço Ademar Guerra (2.006).

Em 2.009 volta à São Paulo, dentro da residência TUSP do Coletivo Bruto. Atualmente integra o Coletivo Bruto e atua nas montagens de "Guerra Cega Simplex, Feche os olhos e Voe ou Guerra Malvada", de Fritz Kater. Projeto contemplado com prêmio do ProAC para montagens inéditas, selecionado no edital de Residência no TUSP (Cumpriu temporada e residência artística nos meses de maio e junho/2.009) e ganhador do Prêmio Miriam Muniz para Circulação, em parceria com os grupos Galpão (MG), Armazém de Teatro (RJ), Bagaceira (CE) e Clowns de Shakespeare (RN). Participa do FIT – Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto, o Coletivo Bruto inicia, a convite do Centro Cultural São Paulo, sua nova ocupação como parte do Projeto Zona de Risco 2010 – Derivas. A Habitação Bruta se estende a todo o Centro Cultural num processo que se constitui e se desenvolve a partir de uma série de atividades-programas que envolvem o espaço do CCSF e as relações humanas que nele se estabelecem. Nos meses de setembro, outubro e novembro de 2010. a habitação parte da sala Ademar Guerra para os outros espaços do Centro Cultural (biblioteca, passagens, áreas de convivência, áreas técnicas, discoteca, área expositiva etc.) a fim de criar um fluxo/diálogo poético. Integra o espetáculo, O QUE ESTÁ AQUI É O QUE SOBROU (2.011) – Projeto de pesquisa contemplado com a 18º Edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro de São Paulo, atual pesquisa do Coletivo Bruto, que se desenvolve de março/2.011 à setembro de 2.012 que alicerça a construção do novo espetáculo, desdobramento da inserção na obra de Heinrich Müller, Bertold Brecht entre outros.

Em 2.011, funda o Projeto Atentado, juntamente com Suzana Schmidt, além de outros colaboradores. Em 2012, participa da criação e apresentações do espetáculo O QUE ESTÁ AQUI É O QUE SOBROU, com o Coletivo Bruto. Colaborou com o grupo italiano Fanny&Alexander, no espetáculo Emerald City, dentro do projeto O/Z, na capital paulista, Sesc Belenzinho. Nos últimos anos, tem trabalhado como artista-educador e coordenador artístico-pedagógico nos principais projetos públicos de formação da capital paulista e região, entre Programa Vocacional, Projeto Ademar Guerra e EMIA Cidade de Santo André.

Thaís Póvoa

É bacharel em Artes Cênicas com habilitação em Teoria Teatral pela USP. Atriz formada pela Escola de Arte Dramática – EAD – USP. Fundadora e integrante da Cia. Lona de Retalhos, que desenvolve pesquisa na linguagem do palhaço. Foi integrante da Cia. Inadequada, desenvolvendo pesquisa em teatro-dança e improvisação. Cursou aulas de palhaço com Bete Dorgam e Cristiane Paoli-Quito. Fez parte do Projeto Medi-clown: Turminha da Saúde – Humanização Hospitalar – Medial Saúde. É artista orientadora do Programa Vocacional da Secretaria de Cultura da cidade de São Paulo. Como arte-educadora atua no Programa Vocacional da Prefeitura de São Paulo desde 2011. Trabalhou no Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, de 2009 a 2012, ministrando aulas de teatro para crianças e jovens. Realiza oficinas e workshops de teatro em convênios com prefeituras do Estado de São Paulo. Seus principais trabalhos no teatro foram: “Ato sem Palavras I” com direção de Cristiane Paoli-Quito, “Esperando Gordô” dirigido por Marcelo Gianini – prêmio de melhor atriz no 37º FENATA-2009, “pEsO” com direção de Tica Lemos, “A vida como ela é” dirigido por Luis Artur Nunes, “Desde que o samba é samba” com direção de Isabel Setti, “Ricardo III” dirigido por Celso Frateschi, “As Bruxas de Salém” com direção de Bete Dorgam e “Psicose”, dirigido por Antonio Januzzelli. Atuou nos curtas-metragens “Depois do Estopim” de André Gomes, “Cá entre nós”, de Ana Cristina Lyra e “A Última composição”, de João Nunes. Trabalhou na produção da Orquestra de Câmara da USP – OCAM (2004-2005), tendo participado da execução de projetos como o ABC Musical com a participação de Naná Vasconcelos e regência do maestro Gil Jardim e do projeto Concertos Matinais (2004) da Secretaria de Estado da Cultura, na Sala São Paulo, além da execução da programação dos concertos da Ocam realizados mensalmente.

Fafi Prado

Trabalha e reside em São Paulo. Atua como performer e artista educadora. É formada em Dança pela Escola Klauss Vianna e Comunicação Social pela FAAP - SP e pós-graduada pelo CEUMA - USP em Linguagens da Arte. Estudou com Maria Duschenes (Método Laban) e Renée Gumiell (Expressão Corporal). Integrou o grupo “Cavallaria do Movimento” e atuou junto a artistas multimídia como Luis Duva (“A mulher e seu marido bife”) e Otávio Donasci (“Carinhódromo”). Realizou também trabalhos autorais em performance/vídeo-arte como “Experiência Laika”, “XX – o feminino” e “Ninja Grafitte”. Em 1998 fundou o grupo de criação coletiva Cia.Cachorra, tendo realizado diversos trabalhos em intervenção urbana como “Zona de Poesia Árida” e “Liberte-se”. Entre os projetos que integrou destacam-se “Território SP”, mostra de ações de coletivos de arte de São Paulo (convidado especial para a IX Bienal de Havana, Cuba) e “Cubo”, projeto itinerante multimídia pelo Centro Cultural Banco do Brasil. No teatro, atuou em “O Bailado do Deus Morto”, de Flávio de Carvalho, uma in-versão de José Celso Martinez Corrêa para a Bienal de Artes de SP. Atualmente, integra a equipe de coordenação de Formação e Pesquisa do Programa de Iniciação Artística (PIÁ) da Secretaria Municipal de Cultura, além de coordenar o Projeto Matilha, dedicado a Intervenções Artísticas e a Cia. Zin, grupo de pesquisa em Artes para a Primeira Infância.

Cristiano Gouveia

É ator, músico autodidata, compositor e diretor musical. Possui vasta pesquisa dedicada à música na narrativa e na linguagem teatral. É colaborador da escola da narração Oral Itinerante, projeto pioneiro em Portugal, sob direção da narradora Clara Haddad. Em 2013 lança seu álbum de estreia, AMOR E OUTROS BRINQUEDOS. Com este projeto, fez tournée por Portugal durante 11 dias do mês de julho. Em novembro, fez o lançamento oficial no Sesc Ipiranga. Durante pouco mais de 2 anos, atuou no programa Quintal da Cultura e TV Rá Tim Bum, onde interpretava o personagem Teobaldo.

Na Cia. Prosa dos ventos, núcleo paulista de pesquisa de teatro e música e narração para crianças, Cristiano Gouveia recebeu prêmios importantes na categoria “Melhor Trilha Sonora” e “Direção Musical, em diversos festivais de teatro do país.

Ao longo de 6 anos (2005-2001) atuou, juntamente com Gustavo Kurlat, na coordenação da pesquisa musical da Escola Livre de Teatro de Santo André, escola conceituada internacionalmente.

Foi também diretor musical de mais de 20 espetáculos, elaborados para palcos e ruas. Em sua trajetória criou um repertório de mais de 70 canções destinadas ao público adulto e infantil.

São Paulo, 13 de setembro de 2013

DECLARAÇÃO

Nós, Suzana Schmidt Viganó, portadora da C.I. R.G nº19.592.585 e do DRT nº14.180, residente e domiciliada na Rua Bragança, nº 104, Bairro Paceembu, nesta e Wilson Julião da Silva Junior, portador da C.I. R.G nº18.886.939-6 e do DRT nº13.104, residente e domiciliado nesta, vêm por meio desta DECLARAR que são os autores do espetáculo EmQuanta, com o Núcleo Quanta e que não são filiados à SBAT.

Sem mais para o momento, assinamos sob data

ATENCIOSAMENTE



Suzana Schmidt Viganó
C.I. R.G nº19.592.585



Wilson Julião da Silva Junior

C.I. R.G nº18.886.939-6

multimundo

multimundo



multimundo

PROJETO DANCE PROJETO DANCE

DO FOMENTO FOMENTO FOMENTO FOMENTO

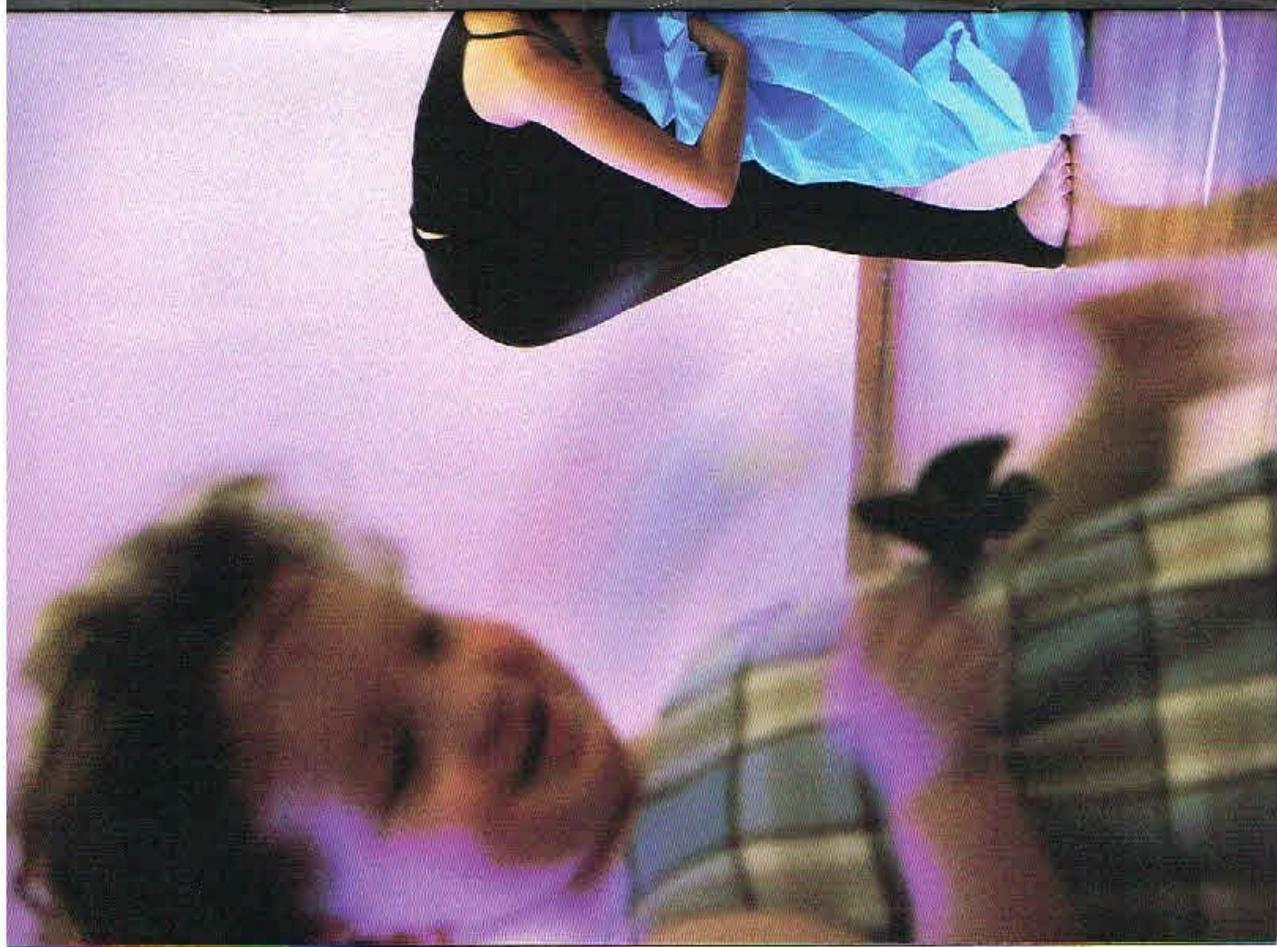
O NÚCLEO QUANTA propõe uma pesquisa artístico-pedagógica direcionada ao público infantil. Com o foco na construção e intervenção no espaço e sua influência sobre a qualidade do movimento, realizamos um jogo-instalação, uma viagem a um país das maravilhas, onde a criança é estimulada pela visualidade, texturas, musicalidades, construções e corporalidades. Ela é assim, ao mesmo tempo, espectadora e jogadora ampliando a vivência da instalação e desafinando a nova compreensão lúdica da dança e do espaço.

ESPECTÁCULOS-VISITAS

CEU Perus, no foyer do teatro
04.nov // 14h30 - 16h30
05.nov // 14h30 - 16h30
08.nov // 9h30 - 11h
09.nov // 14h30 - 16h30
11.nov // 14h30 - 16h30
17.nov // 14h30 - 16h

VISITACÕES MONITORADAS:

CEU Perus, no foyer do teatro
08. nov // 14h30 - 16h30
16. nov // 9h30 - 11h30





O NÚCLEO QUANTA propõe uma pesquisa artístico-pedagógica direcionada ao público infantil. Com o foco na construção e intervenção no espaço e sua influência sobre a qualidade do movimento, realizamos um jogo-instalação, uma viagem a um país das maravilhas, onde a criança é estimulada pela visualidade, texturas, musicalidades, construções e corporalidades. Ela é assim, ao mesmo tempo, espectadora e jogadora, ampliando a vivência da instalação e desafiando a uma nova compreensão lógica da dança e do espaço.

ESPECTÁCULOS VISITACÕES

CEU Perus, no foyer do teatro
04.nov // 14h30 - 16h30
05.nov // 14h30 - 16h30
08.nov // 9h30 - 11h
09.nov // 14h30 - 16h30
11.nov // 14h30 - 16h30
17.nov // 14h30 - 16h30

VISITACÕES MONITORADAS

CEU Perus, no foyer do teatro
08.nov // 14h30 - 16h30
16.nov // 9h30 - 11h30

Concepção e direção **SUZANA SCHMIDT** // Assistente de direção **LÍGIA MARINA** // Performance **LÍGIA MARINA PAULO PETRELLA** e **FABÍOLA CAMARGO** // Preparação corporal e técnica de Alexander **ANA THOMAZ** // Fotografia **PÁDIO MARCOT** // Direção musical, composição e arranjo **GUILHERME FORTUNATO** // Piano **GUILIANO FERRARI** // Baixo **EDUARDO MARTINEZ** // Clarinete **GABRIEL FORTUNATO** // Bateria **RODRIGO SANTOS** // Gravação de áudio **CLARA SATTO** // Vídeo **MARCIO ANDRADE VILANDELLI** // DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA **LUCAS OLIVEIRA** // Intervenção de Luz **DECIO FILHO** // Montagem de Luz **GABRIEL GRECHI** e **CLEONICE** // Confecção **CESAR REZEL** // Cenário **LUCAS OLIVEIRA** // Produção **PAULO PETRELLA LUCAS OLIVEIRA** e **LÍGIA MARINA** // AGRADECIMENTOS **Giovanni, Flávia, Geralcina, Cíntia, Ana Paula, Regino, Vítor, Caco, Matos, Carla, Bourrado** e à equipe de cultura do CEU Perus // Trupe: **Julia, Ana, Bárbara, Daniela, Ana, professores e alunos da CBT do CEU Perus**



ESTE ESPECTÁCULO FAZ PARTE DO PROJETO POEIRA, DO GRUPO MINIK MONDÖ, COMTEMPLADO PELO II EDITAL DO PROGRAMA DE FOMENTO À DANÇA PARA A CIDADE DE SÃO PAULO.

São Paulo EPICA

HOME VIDA URBANA COMIDA E BEBIDA CULTURA MORAR BLOGS TODAS AS NOTÍCIAS

Coreografias pra garotada

Pela primeira vez, a Mostra rumos dança promove uma série de espetáculos gratuitos concebidos exclusivamente para o público infantil

CRÍCIAS, CULTURA, DANÇA - POR MARIA FERNANDA VOMERO - 06/06/2013

[Tweetar](#) 1 [Curtir](#) 0 [Pin it](#) [+1](#)



Guia Improvável para Corpos Mutantes busca inspiração nas posturas usadas pelas crianças para os personagens que inventam (Foto: Marcelo Cabrera/Divulgação)

Famosa pelos espetáculos gratuitos, a Mostra rumos dança promove uma novidade em sua quinta edição. Trata-se de seis coreografias para o público infantil. O Parque Trianon serve de palco para *Parquear* (dia 8, sáb. 11h30; 35 min.), no qual o grupo Dança Multiplex (MG) revela um universo fantástico criado a partir da contemplação dos pequenos acontecimentos. No Itaú Cultural, o Núcleo Quanta (SP) propõe um jogo sensorial e estético às crianças de até 4 anos em *Emquanta* (dia 9, dom. 11h30; 40 min.). No mesmo espaço, sob direção de Airton Tomazzoni (RS), há *Guia improvável para corpos mutantes* (dia 9, dom. 16h; 40 min.), que se inspira nos artifícios corporais das crianças em seus personagens inventados.

A Balagandança (SP) exibe *Ninhos* (dia 15, sáb. 11h30; 45 min.) na Casa das Rosas. Em *Um pedaço do buraco* (dia 15, sáb. 15h; 20 min.), Elisabete Finger (PR) propõe uma jornada até o lado escuro, ainda desconhecido, no Itaú Cultural. Também lá, o Homem-Gibi apresenta o mundo dos quadrinhos para quatro palhaços em *Clowndrinhos* (dia 16, dom. 15h; 45 min.), da companhia Lamira (TO).

MOSTRA RUMOS DANÇA Casa das Rosas: Av. Paulista, 37, metrô Brigadeiro, tel. 3285-6986. Itaú Cultural: Av. Paulista, 149, metrô Brigadeiro, tel. 2168-1776. Parque Trianon: Av. Paulista, 1.700, metrô Trianon-Masp. Grátis (para os espetáculos no Itaú Cultural é necessário retirar ingressos meia hora antes).

COMENTAR

nome

email

site

comentário

folhinha

Mostra tem seis espetáculos de dança para crianças; veja programação

08/06/2013 00h01

GABRIELA ROMEU

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Se hoje o dia acordar sem chuva e ensolarado, o programa pode ser bem diferente: que tal pescar sombras no parque Trianon, na avenida Paulista?

Esse é o convite de "Parquear", um dos seis espetáculos infantis da mostra Rumos Dança (confira a programação abaixo).

Os movimentos dos bailarinos tentam traduzir ideias, contar histórias, falar de coisas polêmicas às vezes. Vale prestar atenção a cada passo.

A dançarina Margô Assis conta que "Parquear" trata da necessidade de contemplar coisas simples como folhas, gravetos e pedras. "Tiramos a criança do videogame e a levamos para a natureza."

A natureza está também presente em "Ninhos", da companhia Balangandança. Seis intérpretes questionam o que pode significar o ninho: o colo da mãe ou o quarto de casa?

Já "Um Pedaço do Buraco", da coreógrafa Elisabete Finger, coloca no palco vários materiais (de PVC a cabelo) para falar de incertezas --o que é feio ou belo, o que se mistura ou não.

O corpo, principal instrumento de um bailarino, é tema de "Guia Improvável para Corpos Mutantes", inspirado nos desenhos infantis, repletos de pessoas com três cabeças ou braços que se arrastam pelo chão.

"Clowndrinhos", da companhia Lamira, mistura palhaços (ou clowns) com quadrinhos.

Os pequenos, até quatro ou cinco anos, têm vez. "EmQuanta", espetáculo que é também jogo, convida pais e filhos a dançar. Quem vai ficar parado?

PROGRAMAÇÃO

"Parquear", do Dança Multiplex (MG)

Quando: hoje (8/6), às 11h30 (se chover, a apresentação passará para o dia 16, no mesmo horário e local)

Onde: Parque Trianon (r. Peixoto Gomide, 949; altura do nº 1.700 da av. Paulista)

"EmQuanta", do Núcleo Quanta (SP)

Quando: dia 9, às 11h30

Onde: Itaú Cultural (av. Paulista, 149; tel. 0xx/11/2168-1776)

"Guia Improvável para Corpos

Mutantes", de Aírton Tomazzoni (RS)

Quando: dia 9, às 16h

Onde: Itaú Cultural (av. Paulista, 149; tel. 0xx/11/2168-1776)

"Ninhos", da Balangandança Cia. (SP)

Quando: dia 15, às 11h30 (se chover, a apresentação passará para o dia 16, no mesmo horário e local)

Onde: Casa das Rosas (av. Paulista, 37)

"Um Pedaço do Buraco", de Elisabete Finger (PR)

Quando: dia 15, às 15h

Onde: Itaú Cultural (av. Paulista, 149; tel. 0xx/11/2168-1776)

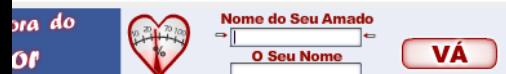
"Clowndrinhos", de Lamira (TO)

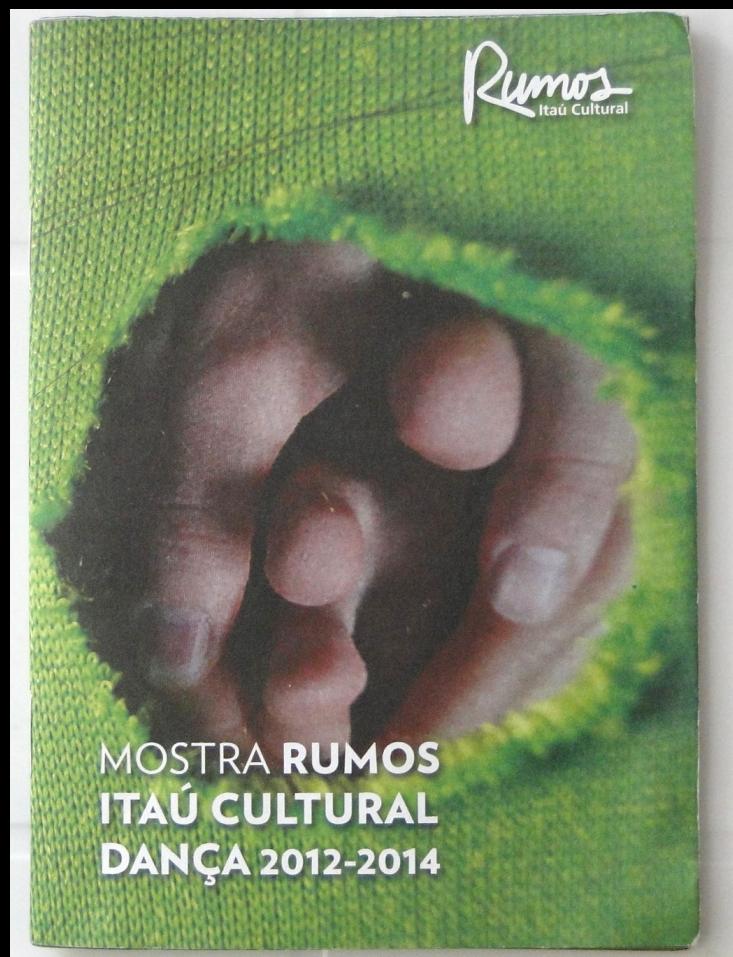
Quando: dia 16, às 15h

Onde: Itaú Cultural (av. Paulista, 149; tel. 0xx/11/2168-1776)

OBS: Entrada gratuita; retirar ingresso com antecedência. A bilheteria abre 30 minutos antes dos espetáculos

Você está vendo a versão simplificada do aplicativo da Folha de S.Paulo





Clowndinhos (TO)

Espetáculo infantil baseado no universo dos palhaços e suas gags, bem como no universo dos quadrinhos. Quatro palhacinhos adormecidos em "um canto qualquer"; por vezes, dentro de si mesmos. Nas mãos do Homem Gibi, vão despertar para a descoberta do mundo maravilhoso das histórias em quadrinhos. Um universo repleto de aventuras, sentimentos e possibilidades.

duração: 45 min



Concepção Carolina Galgane

Elenco Carolina Galgane, Jefferson Cerqueira, João Vicente, Josely Rocha e Renata Oliveira

Consultoria de direção teatral Fernando Yamamoto

Coreografia, cenário e direção artística João Vicente

Iluminação Lúcio de Miranda

Figurino Silma Dornas

Música Bach, Beethoven, Bizet, Chopin, Mozart, Orquestra de Senhorinhas, Pachelbel e Tchaikovsky

Intervenção musical Heitor Oliveira

Preparação de palhaço Marcelo Antunes

Lamira é uma companhia de artes cênicas que busca na fiscalidade o ponto de interseção entre a dança, o teatro, o circo e a música na construção de sua estética. Sempre partindo da interação entre coreógrafos, diretores e pesquisadores das mais diversas áreas, a companhia pretende fomentar, fortalecer e desenvolver as artes cênicas como linguagem cultural, investindo em produções de espetáculos, pesquisas coreográficas, palestras, formação de plateia e democratização do acesso às artes.

EmQuanta (SP)

É um jogo, uma visita, uma proposta aos sentidos das crianças pequenas: o que se vê, o que se ouve, o que se toca, com quem se joga. *EmQuanta* convida pais e filhos a dançar e a interferir no espaço que é ao mesmo tempo jogo, cena e instalação. Da leveza das nuvens à sonoridade das águas, do calor do sol à surpresa do esconde-esconde, a experiência se abre para uma iniciação estética.

duração: 40 min



[Indicado para crianças de 0 a 4 anos e seus pais]

Concepção original e coordenação geral Suzana Schmidt

Coordenação de encenação Wilson Julião

Elenco Marko Concá, Paulo Petrella e Thaís Póvoa

Concepção em artes visuais Wilson Julião

Música Marko Concá

Iluminação Décio Filho

Assessoria em artes plásticas Rubens Espírito Santo

Núcleo Quanta se constitui na parceria entre os encenadores Suzana Schmidt e Wilson Julião e na colaboração com artistas de linguagens diversas. Surgiu em 2009 como núcleo de pesquisa no grupo Minik Momdó, contemplado pela VII Edição do Fomento à Dança. Seguiu com o Prêmio Proac Pesquisa em Artes Cênicas e investiga as relações entre a dança, a instalação, a performatividade cênica e a experiência estética na primeira infância.

JUNHO 2013		quinta 6	sexta 7	sábado 8	domingo 9	segunda 10	terça 11	quarta 12	quinta 13	sexta 14	sábado 15	domingo 16	segunda 17	terça 18	quarta 19		
MANHÃ	11h30			INFANTIL Dança Multiplex (MG) Parque Trianon* (não haverá distribuição de ingressos)	INFANTIL Núcleo Quanta (SP) EmQuanta piso -1 50 lugares						INFANTIL Geórgia Lengyel (SP) ninhos - Performance para Grandes Pequenos sala das rosas (não haverá distribuição de ingressos)						
TARDE	15h			FORMADORES Mauro Freitas (PR) e Adriana Grechi (SP) piso -1 70 lugares	FORMADORES João Fernandes (AM) e Marta Velloso (PR) piso -1 70 lugares	INFANTIL Ailton Tomazzoni (RS) Guia Improvisada para Corpos: Mutantes sala Itaú cultural 80 lugares	RESIDÊNCIA Glaciell Furtado (CE) e Paula Pi (SP) sala Itaú cultural 80 lugares	RESIDÊNCIA Damaris D' Arc (AM) e Layo Bulhão (MA) piso -1 70 lugares	RESIDÊNCIA Bianca Sano (SP) e Clarissa Sacchelli (SP) sala Itaú cultural 80 lugares	ENCONTRO Christine Greiner Última Conversa sobre Crôpô e o que é feito em Dança piso -1 70 lugares	INFANTIL Eduardo Fagundes (PR) Um Prédio de Busto piso -1 70 lugares	DEBATE Helena Katz, Eduardo Sáren e Almundo Marney A Cultura sala Itaú cultural 90 lugares	APRESENTAÇÕES Lúcio Lemos (TO) Down Towns	APRESENTAÇÃO Cristian Duarte (SP) Batuque	APRESENTAÇÃO Cristian Duarte (SP) Batuque		
	16h																
	19h																
NOITE	20h			ABERTURA Peter Pál Robert e Laport Garcia dos Santos O que Pode um Corpo não sala Itaú cultural 110 lugares	APRESENTAÇÕES Alessandro Ahrend (SC) Sóber Expectativas e Performance Pamela Siqueira (SP) e o Outro Margem sala Itaú cultural 80 lugares	APRESENTAÇÕES Leonardo França (BA) O que Pode um Corpo não sala Itaú cultural 80 lugares	APRESENTAÇÕES Luis Fernando (SP) e Daniela Dini (SC) HTML: o Corpo Hipertrofia; Corregrafia do Instinto sala Itaú cultural 80 lugares	APRESENTAÇÕES Helder Vazquez (PE) A Seguir piso -1 60 lugares	APRESENTAÇÕES Michelle Torres (RJ) Foco Zélio Monteiro (SP) Corregrafia do Instinto sala Itaú cultural 80 lugares	APRESENTAÇÕES Luis Fernando (SP) e Daniela Dini (SC) HTML: o Corpo Hipertrofia; Marina Tendens (SP) Maria Helena Passagens piso -1 55 lugares	APRESENTAÇÕES Thermóbi Rosa (MG) Perceptum sala Itaú cultural 85 lugares	APRESENTAÇÃO Janaina Lobo Gonçalves (PR) Sóbrequê piso -1 60 lugares	APRESENTAÇÃO Michelle Moura (PR) Fole				

**MOSTRA RUMOS
ITAÚ CULTURAL
DANÇA 2012-2014**

*Caso chova, a apresentação acontecerá no domingo, 16 de Junho, no mesmo local e horário.

sábado 8

domingo 9

segu

INFANTIL
Dança Multiplex (MG)
Parquear
parque trianon*
(não haverá distribuição
de ingressos)

INFANTIL
Núcleo Quanta (SP)
EmQuanta
piso -1
50 lugares

BR PETROBRAS

apresenta



**BIENAL INTERNACIONAL
DE DANÇA DO CEARÁ**

Fortaleza 18 a 27/10

SOBRAL 18 A 20/10 PARACURU 25 E 26/10
JUAZEIRO 30/10 A 01/11 CRATO 31/10 A 02/11
ITAPIPOCA 29/10 A 03/11 TABULEIRO 01 E 02/11
JUÁ 04 A 06/11

Programação Gratuita
www.bienaldedanca.com

Patrocínio

BR PETROBRAS 60 anos

CAIXA

Co-patrocínio

funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Edital Funarte para Realização de Encontros, Seminários, Mostras, Feiras e Festivais

Programação

Fortaleza

18/10

20h30 - Abertura Oficial- Lançamento do livro *Balé passo a passo* de Flávio Sampaio (CE) - Dança Em Palavras - Theatro José de Alencar
21h - *Peekaboo, Petite Mort e Utopia ou o lugar que não existe* - São Paulo Companhia de Dança (SP) - Local: Theatro José de Alencar
22h30 - Coquetel e Festa nos Jardins do Theatro José de Alencar com Luxo da Aldeia (CE) e DJ Guga de Castro (CE)

19/10

18h - *Espaçamento* - Cláudio Lacerda/Dança Amorfa (PE) - Local: Estação Dragão do Mar: Espaço Mix/Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura
19h - *Alguém que não eu para falar de mim* - Cia. Gira Dança (RN) - Local: Estação Dragão do Mar: Teatro CDMAC
20h - *Show Egberto Gismonti* (RJ) Local: Theatro José de Alencar
21h - *Dreamlines - Trilha dos sonhos* - Regina Advento (Alemanha/Brasil) - Local: Theatro José de Alencar

20/10

18h - *Espaçamento* - Cláudio Lacerda/Dança Amorfa (PE) - Local: Estação Dragão do Mar: Espaço Mix/Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura
19h - *Fonte - Staccato*|Paulo Caldas - Local: Estação Sesc Senac Iracema
21h - *Echo - It's just a temporary thing* - Riki von Falken (Alemanha) - Local: Theatro José de Alencar

21/10

18h - *Cajuina* - Alysson Amancio Companhia de Dança (CE) - Local: Estação Dragão do Mar - Teatro CDMAC
19h - *Das coisas que fazemos juntos* - Cia. Dos Pés Grandes (CE) / *A invenção do baião teimoso* - Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea (CE) - Local: Estação Dragão do Mar - Teatro CDMAC
21h - *Corporônô* - Cia. Dita (CE) - Local: Estação Sesc Senac Iracema

22/10

18h - *Exercício do Só* - Henrique Castro (CE) / *Eu me importo, Corpo-lixo-cidade e Instalaformance - Vestida de luz* - Silvia Moura (CE) - Local: Estação Sesc Senac Iracema
19h - *Echo - It's just a temporary thing* - Riki von Falken (Alemanha) - Local: Estação Cuca Barra - Teatro
21h - *Bagaceira, cana e engenho* - Coletivo Vatá (CE) - Local: Estação Dragão do Mar - Teatro CDMAC

23/10

Dias 23 a 27/10 - 18h às 20h - *Mostra de Vídeo - Going west/GW03* - Louise Vanneste/Rising Horses (Bélgica) - Estação Dragão do Mar: Hall do Teatro do CDMAC/
19h - *Comment se ment* - Fabrice Ramalingom (França) - Local: Estação Sesc Senac Iracema
19h - *ParaBach* - Paracuru Cia. de Dança (CE) - Local: Estação Cuca Barra - Teatro
20h - *Despertar da Alma* - H2 Brothers / Maculelê - Capoeira

Água de Beber (CE) / Cia Estrelas da Ruas (CE) - Estação Danças Urbanas - Local: Estação Cuca Barra - Anfiteatro
21h - *Black Milk* - Louise Vanneste/Rising Horses (Bélgica) - Local: Estação Dragão do Mar: Teatro CDMAC

24/10

19h - *Na pista de 'A mesa verde' - Uma introdução* - Olga de Soto (Espanha/Bélgica) - Espetáculo-Conferência/Dança Em Palavras - Local: Estação Sesc Senac Iracema
21h - *Um gesto que não passa de uma ameaça* - Sofia Dias e Vitor Roriz (Portugal) - Local: Estação Dragão do Mar: Teatro CDMAC

25/10

16h - *Mesa-redonda- Composição coreográfica em dança contemporânea a partir das danças urbanas* - Rafael Guarato (GO): *As danças urbanas e a cena contemporânea: possibilidades estéticas* e Vanilton Lakka (MG): *Danças urbanas e dança cênica*. Mediação: Paulo Caldas (RJ/CE) - Dança Em Palavras/ Estação Danças Urbanas - Local: Vila das Artes
18h - *Ó Sensei e Stance II* - Catherine Diverrès (França) - Local: Estação Sesc Senac Iracema
19h - *Menu de Heróis* - Núcleo do Dirceu (PI) - Local: Estação Cuca Barra
19h - *My pogo* - Fabrice Ramalingom (França) - Local: Estação Dragão do Mar: Teatro CDMAC
19h30 - *Calle - LA Dança Urbana / Domínio - Side Project* (CE) / *Múmias - Mova se Kemet* (CE) / *Fullgás - Ritmo Soul'to* (CE) / *A perda - Duo Replay* (CE) / *Conexão Real Crew* (CE) - Local: Estação Cuca Barra - Anfiteatro
21h - *H3 - Grupo de Rua/Bruno Beltrão* (RJ) - Estação Danças Urbanas - Local: Theatro José de Alencar

26/10

16h - *Projeção de vídeos: Mostra comentada Obras de dança contemporânea que dialogam com danças urbanas* - Rafael Guarato (GO) e Vanilton Lakka (MG) - Dança Em Palavras/ Estação Danças Urbanas - Local: Estação Dragão do Mar - Auditório
17h - *Menu de Heróis* - Núcleo do Dirceu (PI) - Local: Estação Dragão do Mar: Teatro CDMAC
18h - *Corpo transduzido* - William Freitas (RS) / *Alça de Balde* - Rafael Guarato (GO) - Estação Danças Urbanas - Local: Estação Sesc Senac Iracema
21h - *no Singular* - Quasar Cia. de Dança (GO) - Local: Theatro José de Alencar

27/10

16h - *Caixa de cores - Balé Teatro Guaíra* (PR) - Local: Estoril
18h - *EmQuanta* - Núcleo Quanta (SP) - Local: Estação Sesc Senac Iracema
19h - *ParaBach* - Paracuru Cia. de Dança - Local: Estação Dragão do Mar: Teatro CDMAC

21h - *Predativo do Sujeito e Desvio - Balé Teatro Guaíra* (PR) - Local: Theatro José de Alencar

Programação sujeita a alterações

Descubra a programação FRINGE em nosso website

IX BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

Espetáculos



Programação sujeita a alterações

Sesc

O QUE É, O QUE É?

artes para crianças

De 11 a 20 de outubro de 2013

PINHEIROS

Dia 12/10
Sábado, 15h e 17h.
▲ R\$ 8,00 ■ R\$ 4,00 ● R\$ 1,60

VILA MARIANA

Dia 19/10
Sábado, 11h30 e 13h.
▲ R\$ 8,00 ■ R\$ 4,00 ● R\$ 1,60

Duração: 40 min.

Concepção original e coordenação geral: Suzana Schmidt. Coordenação de encenação: Wilson Júlio. Elenco: Paulo Petrella, Thais Póvoa, Marko Conca. Coordenação em artes visuais: Wilson Júlio. Música: Marko Conca. Iluminação: Décio Filho

EMQUANTAI

NÚCLEO QUANTA (PRIMEIRA INFÂNCIA)

Olha como as nuvens são leves! Ouve o barulho das águas! Sente o calorzinho do sol!

O espetáculo EmQuanta é, ao mesmo tempo, um jogo, uma visita, um lugar. Crianças de zero a cinco anos, junto com seus pais, experimentam a arte por meio dos sentidos. O espaço instalado é vermelho, branco, amplo, com uma música divertida e suave. Uma tela de projeção mostra um filme que duplica os atuadores ali presentes.

Devagarinho, o público também começa a participar do espetáculo, inventando danças, sons, jogos e brincadeiras. A diferença entre palco e plateia não vai existir.

CRÍANÇAS ENTRE 3 MESES E 3 ANOS



Cris Glass

SANTO AMARO

Dia 20/10
Domingo, 17h.
Grátis
Duração: 60 min.

JAM

CIA MEU CORPO, MEU BRINQUEDO

O próprio nome do grupo já diz tudo: a ideia geral deste espetáculo é que a dança vire uma grande brincadeira com o corpo, fazendo com que todos possam brincar e dançar juntos. Cada um vai descobrir a dança e os movimentos que brotam do seu próprio corpo.

Podemos expressar muitas coisas que sentimos por meio da dança. Às vezes o corpo fala coisas que não conseguimos falar com palavras. É isso o que vamos descobrir com essa turma, formada por bailarinas, músicos e um artista de circo.

LIVRE

Bailarinos: Bruna Paoli, Cesar Lopes, Julia Santos, Luiza Gaia e Silvia Lopes. Músicos: Gustavo Melo, Danil Ayres, Denis Duarte e Danilo Penteado



Divulgação

O QUE É, O QUE É?

artes para crianças

Música, teatro, cinema, dança, artes visuais, circo, literatura e cultura digital, por meio de shows, espetáculos, exposições, instalações, filmes e oficinas, para brincar, ver, ouvir e experimentar com os amigos e a família.

11 a 20/10, nas unidades
da capital e grande São Paulo.

CRÍANÇAS ATÉ 12 ANOS, DEPENDENTES
DE COMERCIÁRIOS, NÃO PAGAM.

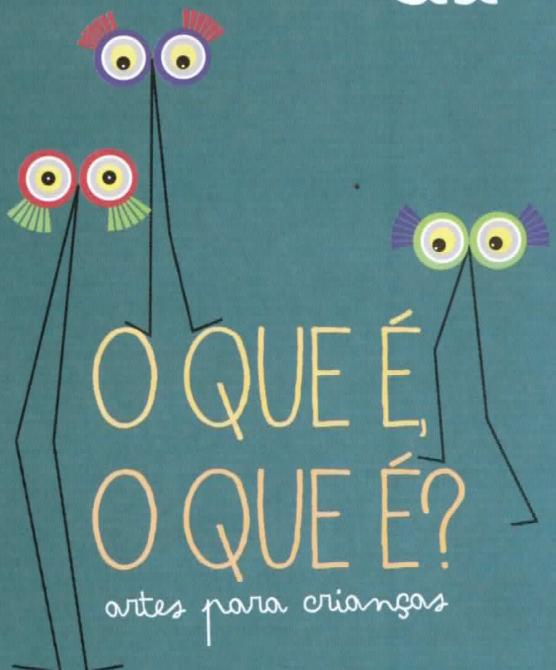
Para participação nas oficinas
informe-se nas unidades.

Consulte a classificação indicativa

ART	artes visuais	CIN	cinema
CIR	circo	CUL	cultura digital
DAN	dança	LIT	literatura
MUS	música	TEA	teatro

- ▲ Inteira.
- Usuário matriculado no Sesc e dependentes, aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e professor da rede pública com comprovante.
- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes.

Sesc



11 a 20 de outubro de 2013



ITAÚ CULTURAL

avenida paulista 149 são paulo sp 01311 000 [estação brigadeiro do metrô]

Horário de funcionamento
terça a sexta 9h às 20h, sábado domingo 11h às 20h

Estacionamento
entrada pela rua leônio de carvalho

Alvará de Funcionamento do Local de Reunião: Protocolo: 2012.0.247.202 Lotação: 742 pessoas
Auto de Visitação do Corpo de Bombeiros (AVCB) Número: 131137 Vencimento: 09/09/2014

Restaurante Panorama
segunda 9h às 17h
terça a sexta 9h às 20h
sábado domingo 11h às 20h

Acessos especiais
incentivar a cultura
#issomudaomundo

Venha de metrô
[próximo à estação brigadeiro]

Itaú
cultural

U Forinho

o Brincar, a Improvisação e a Dança

entrada franca

[/itaucultural](http://itaucultural.org.br) itaucultural.org.br fone 11 2168 1777 atendimento@itaucultural.org.br

Clowninhos (TO)
Espetáculo infantil baseado no universo dos palhaços e suas gags, bem como no universo dos quadrinhos. Quatro palhaços adormecidos em "um canto qualquer"; por vezes, dentro de si mesmos. Nas mãos do Homem Gibi, vão despertar para a descoberta do mundo maravilhoso das histórias em quadrinhos. Um universo repleto de aventuras, sentimentos e possibilidades.

duração: 45 min

Concepção Carolina Galgane
Elenco Carolina Galgane, Jefferson Cerqueira, João Vicente, Josely Rocha e Renata Oliveira
Consultoria de direção teatral Fernando Yamamoto
Coreografia, cenário e direção artística João Vicente
Iluminação Lúcio de Miranda
Figurino Silma Dornas
Música Bach, Beethoven, Bizet, Chopin, Mozart, Orquestra de Senhorinhas, Pachelbel e Tchaikovsky
Intervenção musical Heitor Oliveira
Preparação de palhaço Marcelo Antunes

Lamira é uma companhia de artes cênicas que busca na fiscalidade o ponto de interseção entre a dança, o teatro, o circo e a música na construção de sua estética. Sempre partindo da interação entre coreógrafos, diretores e pesquisadores das artes cênicas como linguagem cultural, investindo em produções de espetáculos, pesquisas coreográficas, palestras, formação de plateia e democratização do acesso às artes.

EmQuanta (SP)
É um jogo, uma visita, uma proposta aos sentidos das crianças pequenas: o que se vê, o que se ouve, o que se toca, com quem se joga. *EmQuanta* convida pais e filhos a dançar e a interferir no espaço que é ao mesmo tempo jogo, cena e instalação. Da leveza das nuvens à sonoridade das águas, do calor do sol à surpresa do esconde-esconde, a experiência se abre para uma iniciação estética.

duração: 40 min

[Indicado para crianças de 0 a 4 anos e seus pais]
Concepção original e coordenação geral Suzana Schmidt
Coordenação de encenação Wilson Julião
Elenco Marko Conca, Paulo Petrella e Thaís Póvoa
Concepção em artes visuais Wilson Julião
Música Marko Conca
Iluminação Décio Filho
Assessoria em artes plásticas Rubens Espírito Santo

Núcleo Quanta se constitui na parceria entre os encenadores Suzana Schmidt e Wilson Julião e na colaboração com artistas de linguagens diversas. Surgiu em 2009 como núcleo de pesquisa no grupo Mink Mordó, contemplado pela VII Edição do Fomento à Dança. Seguiu com o Prêmio Proac Pesquisa em Artes Cênicas e investiga as relações entre a dança, a instalação, a performatividade cênica e a experiência estética na primeira infância.

Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas
Rua Catão, 611 | Lapa
05049-000 | São Paulo | SP
programasbibliotecas@prefeitura.sp.gov.br

Toda a programação do Sistema Municipal de Bibliotecas é gratuita.

Nossa programação é fechada com antecedência e está sujeita a alterações.

Consulte a programação completa no site
www.bibliotecas.sp.gov.br

 /BibliotecasSP

biblioteca
mática

ônibus
biblioteca

sistema
municipal de
bibliotecas

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

agenda bibliotecas

Pontos | Ônibus | Bosques

DE LEITURA

BIBLIOTECA

DA LEITURA

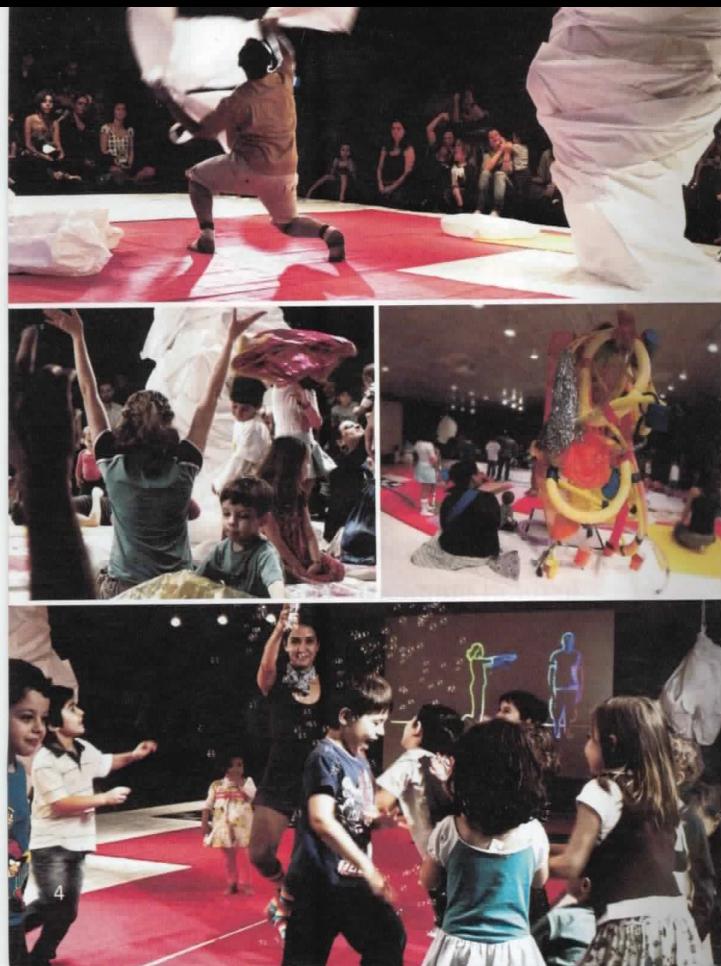
ATIVIDADES GRATUITAS

novembro | dezembro 2013



Música e Poesia: Alzira E, Alice Ruiz, Fernando Brant, Tavinho Moura e Orquídeas do Brasil se apresentam nas bibliotecas.

Veja também: Denise Stoklos | Dança para crianças pequenas e seus pais | Ler e Escrever com Anne Frank | Fantástica Jornada Noite Adentro: fantasia medieval | Encontros com Paulo Lins | BuZum! | Balada Literária | Cinema com trilhão vivo | O Cordel Brasileiro | Luiz Gama | e muito mais!



EmQuanta

Dança para crianças pequenas e seus pais

EmQuanta convida pais e filhos para um jogo de explorar espaços, materiais, dançar, divertir-se com os sons e descobrir com o corpo novas brincadeiras. EmQuanta é ao mesmo tempo jogo, cena e instalação e as crianças poderão viajar na leveza das nuvens à sonoridade das águas, do calor do sol à surpresa do esconde-esconde. Espetáculo interativo contemplado pelo Prêmio Rumos Itaú Cultural.

Para crianças de zero a cinco anos e seus acompanhantes.

- 9 de novembro (sáb), 10h – BP Brito Broca
- 10 de novembro (dom), 10h – BIJ Monteiro Lobato
- 12 de novembro (ter), 14h – BP Hans Christian Andersen
- 13 de novembro (qua), 10h – BP Thales Castanho
- 21 de novembro (qui), 10h – BP Paulo Duarte
- 27 de novembro (qua), 14h – BP Vicente Paulo Guimarães
- 30 de novembro (sáb), 14h – BP Lenyra Fraccaroli
- 7 de dezembro (sáb), 14h – BP Camila Cerqueira César
- 10 de dezembro (ter), 10h30 – BP Belmonte

Encontro da Primeira Infância

Encontro de profissionais de diversas áreas e artistas, para discutir a primeira infância sob múltiplas perspectivas. Apresentação do coral *Materna em Canto*.

- 8 de novembro (sex), 10h – BIJ Monteiro Lobato

Veja também: Mediação de leitura, pág. 62

Toda a programação do Sistema Municipal de Bibliotecas é gratuita.

Nossa programação é fechada com antecedência e está sujeita a alterações.

Consulte a programação completa no site www.bibliotecas.sp.gov.br

e-mail: programasbibliotecas@prefeitura.sp.gov.br

 /BibliotecasSP

Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas
Rua Catão, 611 | Lapa
05049-000 | São Paulo | SP
programasbibliotecas@prefeitura.sp.gov.br

bibliotecamática **ônibus**biblioteca


sou mais
bibliotecas


sistema
municipal de
bibliotecas


PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

agenda bibliotecas

Pontos | Ônibus | Bosques
DE LEITURA BIBLIOTECA DA LEITURA

ATIVIDADES GRATUITAS

setembro | 2014



capa: Sávio Dibello Arquivo SE - foto: Janaína Ribeiro

Veredas do Vestibular
Palestra para discutir a complicada travessia pelo vestibular e discutir a educação como instrumento de ação no cotidiano e abertura de novas perspectivas profissionais.

Veja também
Lançamento do livro "Lira Paulistana – um delírio de porão" e exibição do documentário "Lira Paulistana e a Vanguarda Paulista".

ATIVIDADES ESPECIAIS

Caminhos da Biblioteca
Proposta diferenciada de visita monitorada, abrangendo toda a diversidade de atuação da Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato e adequando-a a realidade do grupo de visitantes, mostrando assim como a biblioteca é uma instituição democrática, capaz de interagir, integrar e compor com todo tipo de atividade a ser realizada. Agendamento prévio pelo telefone – BIJ Monteiro Lobato

Efeito Dominó
Com o grupo Forças Amadas
O grupo Forças Amadas é um coletivo de palhaços que desenvolverá através de apresentações teatrais, criação de vínculos de confiança, na escuta e na conexão com a comunidade. A idéia é fortalecer o outro para que ele continue fazendo seu caminho. Como um domínó, os palhaços são a primeira peça, que cai e dão o empurrão inicial. Depois, um cai no outro, que cai no outro... como uma rede. Os palhaços se relacionam com a comunidade e agregam todos ao jogo com a certeza de que alguma forma o trabalho vai continuar por ali, depois que eles forem embora. **Livre**.
3, 10, 17 e 24 de setembro (qua), 10h – Ponto de Leitura André Vital

Encontro Cultural
Com Edson Pelicer
Todas os sábados de setembro acontecerão diversas atividades artísticas com música, poesia, grafite, HQ, filmes entre outros. A idéia é juntar os diversos públicos da cidade integrando e ocupando o espaço público da biblioteca. **Livre**.
6, 13, 20 e 27 de setembro (sab), 14h – BP Affonso Taunay

EmQuanta
Com o Núcleo Quanta
EmQuanta é um jogo, uma visita, uma proposta aos sentidos das crianças pequenas: o que se vê, o que se ouve, o que se toca, com quem se joga. EmQuanta convida pais e filhos a dançar e a interferir no espaço que é ao mesmo tempo jogo, cena e instalação. Da leveza das nuvens à sonoridade das águas, do calor do sol à surpresa do esconde-esconde, a experiência abre espaço para uma iniciação estética. Aos poucos, as crianças são convidadas a participar, explorando o espaço, compondo com seus corpos, danças, sons e

ATIVIDADES ESPECIAIS

brincadeiras. O espetáculo transforma-se em jogo, que se compõe pela relação viva entre os elementos cênicos, as ações dos dançarinos, a movimentação das crianças e as brincadeiras que surgem dessa interação. EmQuanta transforma então o espetáculo em proposta de experiência, na qual a criança é também performer, ao explorar sensório e ludicamente os elementos e possibilidades cênicas. **Para crianças de 0 a cinco anos**.
Duração: 40 minutos.
10 de setembro (qua), 14h30 – BP Cora Coralina
11 de setembro (qui), 14h30 – BP Érico Veríssimo
17 de setembro (qua), 14h – BP Padre José de Anchieta
25 de setembro (qui), 14h30 – BP Raul Bopp

EXPOSIÇÃO

Setembro em flor
Organização de Elaine Telles Rodrigues
Em comemoração ao aniversário da biblioteca, durante o mês haverá uma exposição de artes visuais com artistas da região. **Livre**.
De 1 de setembro (seg) à 30 de setembro (ter), no horário de funcionamento da biblioteca – BP Álvares de Azevedo

40

41

emcartaz
guia da secretaria municipal de cultura | dezembro 2013 | nº 74

Samba Sampa

| Samba paulistano é registrado como patrimônio imaterial e ganha semana especial comemorativa, pág. 4

| Cemitério de Automóveis encena *Borracha* no Teatro Alfredo Mesquita, pág. 16

| SIM - Semana Internacional de Música de São Paulo chega à Praça das Artes, pág. 24

Ensaio aberto: "Dikanga Calunga". Concepção e coreografia: Kanzelumuka (Franciane de Paula). Dir. e concepção dramaturgica: Murilo de Paula. Trilha sonora original: Lê Perez e Sandro Lima. Com Kanzelumuka, Lê Perez e Sandro Lima. 50 min. Livre.

Relações da ancestralidade feminina nos dias de hoje por meio da dança negra contemporânea, que transita entre memórias e dramaturgias presentes nas mitologias e manifestações tradicionais de origem banto, pensando o corpo como lugar de encontro, de chegada e partida.

| Galeria Olido – Sala Paiçandu. Centro. Dia 3, 20h. Grátis (retirar ingresso a partir das 19h)

NÚCLEO OMSTRAB

Espetáculo: "Cidade". Dir. musical: Éder O Rocha e Thiago Duar. Com Alex Martins, Fernando Lee, Marcio Greyk e outros. 50 min. Livre.

A coreografia lança um novo olhar sobre a capital paulista por meio da percepção de sons e de movimentos que se perdem na vida cotidiana.

| Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Centro. Até dia 8. 6º e sáb., 21h. Dom., 20h. Grátis (retirar ingresso a partir de duas horas antes)

Infantil

EMQUANTA

Espetáculo interativo contemplado pelo Prêmio Rumos Itaú Cultural.

Pais e filhos de até 5 anos são convidados a explorar espaços e materiais, dançar, divertir-se com sons e descobrir novas brincadeiras com seus corpos. Esse jogo de cena e instalação propõe uma viagem na leveza das nuvens, na sonoridade das águas, no calor do sol e nas surpresas do "esconde-esconde". A apresentação acontece em duas bibliotecas públicas (BP).

| BP Camila Cerqueira César. Zona Oeste. Dia 7, 14h

| BP Belmonte. Zona Sul. Dia 10, 10h30

| Grátis



Diretora do espetáculo "Mangalé", Petra Vani divide o palco



A **Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato**, pertencente à Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, da Secretaria Municipal de Cultura, declara que o **Núcleo Quanta** apresentou em nossas dependências o espetáculo infantil **“EMQUANTA: dança para crianças pequenas”** em duas ocasiões: 6 de junho, e 18 de agosto de 2013.

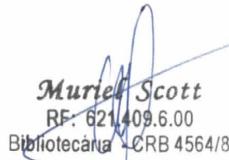
A apresentação é resultado de pesquisa cênica, preparada e ensaiada nas dependências desta Biblioteca, coordenada por Suzana Schmidt e Wilson Julião, com música de Marko Concá e Thaís Póvoa e Paulo Petrella no elenco. O **EmQuanta** é um jogo, uma visita, que convida pais e filhos a dançar e a interferir no espaço - que é ao mesmo tempo jogo, cena e instalação.

Uma proposta aos sentidos das crianças pequenas: o que se vê, o que se ouve, o que se toca, com quem se joga. E que se revelou uma experiência inovadora, plástica e muito interessante.

Dada sua qualidade e sensibilidade, estimamos que tenha uma longa e auspiciosa carreira.

Uma proposta cênica, ou de texto, voltadas para o público infantil ou juvenil, de bom nível e boa qualidade na montagem, age como formador de público, e estimula a massa crítica de crianças e jovens, e até de seus pais – que passam a ser mais exigentes quanto ao que vêem e ouvem. E nesse sentido, tanto os integrantes do Núcleo Quanta, como a Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, cumprimos nosso papel – um, cedendo seu espaço público para a criação de boas propostas e boas montagens, e o outro envidando seus melhores esforços para a consecução do projeto apresentado.

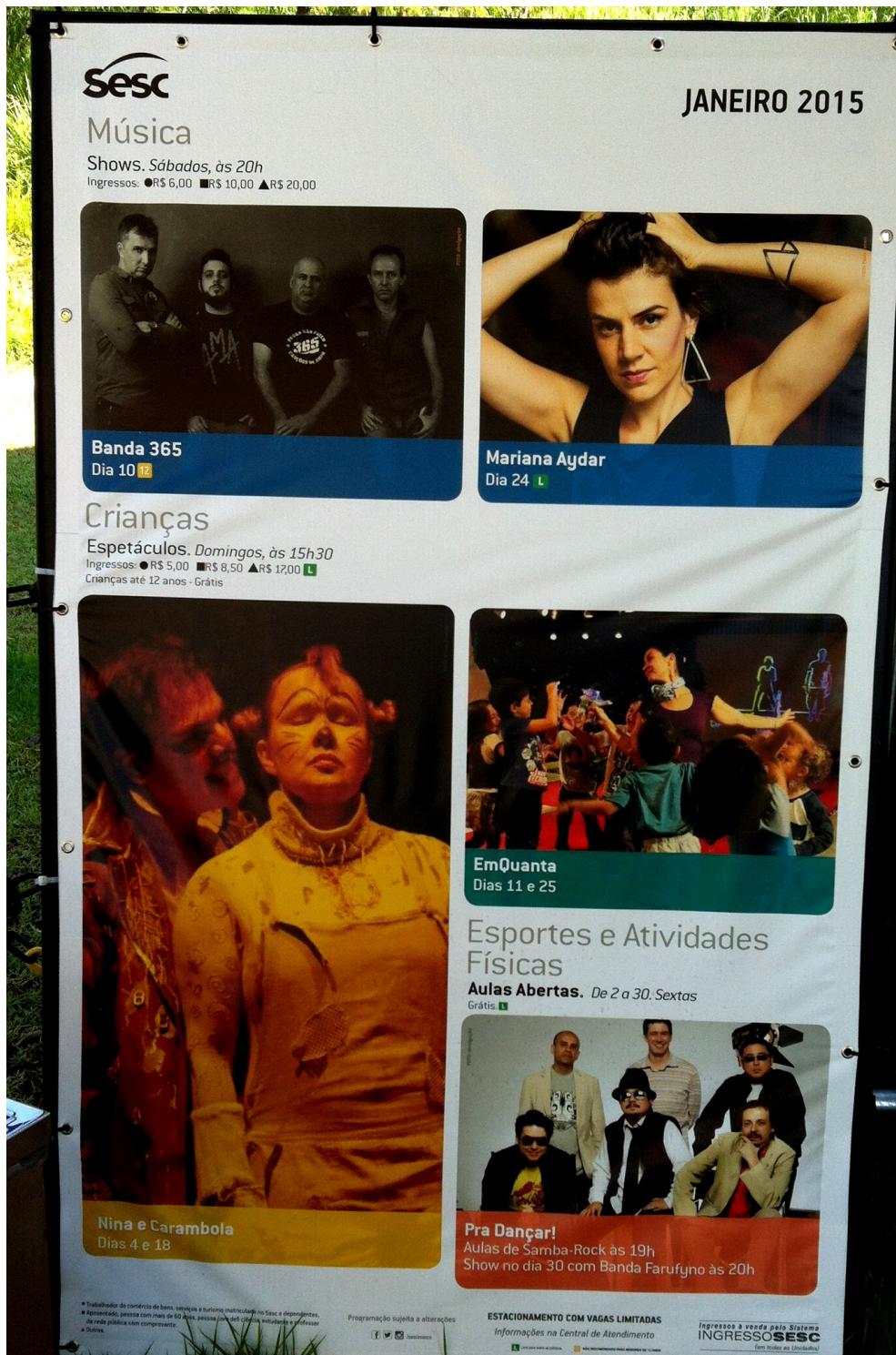
Recomendamos assistir a esta apresentação interativa, e mesmo patrociná-la. Seja qual for o caso, resultará em uma boa escolha e uma boa atitude.



Muriel Scott
RF: 621.409.6.00
Bibliotecária - CRB 4564/8

Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato
Núcleo de Ação Educativa

Muriel Scott



SESC Osasco, janeiro de 2015

Contato

Wilson Julião

9-9743-6097

wjuli@uol.com.br